

No longínquo ano de 2003 a Torcida Verde ousou intervir na denúncia dos afamados "agentes dos jogadores", então tidos como parceiros da indústria do futebol.

A memória não esquece o impacto mediático dado à cotação na bolsa de Paris do agente José Veiga com honras de presença de um secretário de estado da altura na pessoa de Herminio Loureiro. Alguns meses depois a empresa de José Veiga abriria falência tendo honras de uma microscópica notícia de rodapé, num diário desportivo.



Volvidos alguns anos um outro conhecido diário "desportivo" elegia um outro agente, Jorge Mendes como figura do ano... desportivo! Neste contexto os gastos milionários que alguns clubes têm protagonizado são amplamente elogiados pelos meios de comunicação, emergindo a figura dos "fundos de investimento" como uma parceria de grande credibilidade.

O escandaloso endividamento dos principais emblemas tem sido desta forma branqueado, prevalecendo o conceito deste ser um caminho inevitável, o único capaz de conferir "competitividade" aos clubes nacionais.

Os sucessivos casos que envolvem futebolistas ávidos por mudar de camisola sem qualquer pudor têm sido agravados com a chegada dos "fundos de investimento" que transforma os clubes em "barrigas de aluguer" tantas vezes com uma pequena percentagem dos passes desses futebolistas. Os mesmos clubes que acabam por suportar os vencimentos mensais e demais encargos. O objectivo dessa "parceria" está desde logo definido: vender o futebolista pela melhor oferta, pelo que estará no clube sempre de "passagem"... O esquema conta com a intoxicação de muitos adeptos que nada se importam com esta estranha condição de "barriga de aluguer" desde que a bola entre e surjam as "vitórias".

Em 1998 inovámos com uma coreografia de tributo aos 5 violinos com a frase "Amor à camisola que saudades!" a que se seguiriam muitas outras. Em 2004 apresentámos pela primeira vez o estandarte "Zero Ídolos". Desde 2013 uma faixa com a mesma mensagem tem-nos acompanhado de forma incessante, sinal dos tempos que vivemos mas com os quais não nos conformamos.

